

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E JUVENTUDE

Relação entre isolamento social e as novas formas de trabalho mediadas pela tecnologia

Emilly Gyovanna Rodrigues Pereira

Julia Macedo Cardoso

Kelly Souza do Nascimento

Luiz Fernando Pinheiro Santos

Marcos Vinicius Pereira de Sousa

Curso de Administração

Centro Universitário FEI

Palavras-chave: inteligência artificial, mercado de trabalho, isolamento, geração z

A geração Z é caracterizada atualmente por um grande círculo vicioso, pois é a que mais possui acesso à tecnologia, mas também se enquadra em uma das mais solitárias socialmente (Oliveira, 2025). A Inteligência Artificial (IA) e as redes sociais são essenciais nessa realidade, que incentiva tanto as interações sociais quanto o surgimento de novas formas de trabalho (Fiuza, 2025). Este artigo de opinião analisa a relação entre IA, juventude, isolamento social e a transformação do mercado de trabalho, ocorrida pela tecnologia, analisando o dilema entre conexão ou isolamento.

A grande quantidade de horas diárias de tela em *smartphones*, impulsionado por algoritmos de IA, tem sido associada ao isolamento social e à falta de conexão na realidade (Almeida, 2024). A IA, ao se tornar mais semelhante ao humano, pode preencher algumas demandas sociais, mas corre o risco de isolar pessoas das interações humanas essenciais (Santos, 2024). A mediação tecnológica na vida dos jovens é considerada permanente, gerando efeitos sociais e mentais (Gebara, 2023). O isolamento social, que teve um crescimento exuberante no período pandêmico de COVID-19, resultou em grandes impactos na saúde mental, como alterações de humor e sofrimento intenso (CIEE, 2023; Junqueira; Cantero, 2024), e a alta exposição a eletrônicos contribui para a falta de expectativas quanto ao futuro (Dias; Portela; Marques, 2021).

No âmbito profissional, a mesma tecnologia que isola é também a que define o futuro do trabalho na geração Z. As novas formas de trabalho mediadas por tecnologias digitais, como o nomadismo digital e a *gig economy*, proporcionam flexibilidade, mas junto carregam um problema social. A IA é vista como solução para o sucesso profissional (Fiuza, 2025) e possibilita a mudança de atividades monótonas para serviços mais criativos (Collet; Neff; Gomes, 2023). Entretanto, a automação promovida pela IA dificulta o acesso de jovens ao mercado, com a queda de 13% nas oportunidades em áreas de automação para jovens entre 22 e 25 anos (Federação Nacional dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação, 2025). O desenvolvimento tecnológico no trabalho está relacionado ao desemprego estrutural, à desigualdade e ao isolamento social (Borges, 2024).

Neste cenário, é necessária a implementação e divulgação de uma educação digital atual apropriada, que prepare os jovens não apenas para acessar diretamente ferramentas de Inteligência Artificial, mas a compreender os impactos, limites e resultados de uma utilização mal estabelecida. Atuais pesquisas apontam que a maioria dos jovens confirmam que a IA é um diferencial competitivo; mas demonstram também que eles encontram obstáculos, como a falta de orientação, recursos e tempo para se profissionalizar na área. Ademais, a apreciação de conexões humanas e a atenção para a saúde mental são fundamentais para impedir a construção de “muros” que isolam ainda mais os jovens na era digital (Gebara, 2023; Oliveira, 2025).

A pauta relacionada à IA, juventude, trabalho e isolamento social, é sinalizada por contradições. Enquanto a tecnologia abre novas portas e oferece novas possibilidades de trabalho e aprendizado, seu uso em controle pode alavancar o isolamento, gerando dependência tecnológica e dificultando de relações pessoais, profundas e significativas. O avanço significativo estará em alinhar os benefícios que a tecnologia traz ao fortalecimento da comunidade, da empatia social e os vínculos que definem a jornada humana.

Referências

ALMEIDA, Marina S. R. **Inteligência artificial impactos sociais e na saúde mental**. 23 ago. 2024. Disponível em: <https://psimarinaalmeida.com.br/inteligencia-artificial-impactos-sociais-e-na-saude-mental/>. Acesso em: 23 out. 2025.

BORGES, M. Impactos das Tecnologias Digitais no Mundo do Trabalho. 10 mar. 2024. **Central Única dos Trabalhadores**. Disponível em: <https://www.cut.org.br/artigos/impactos-das-tecnologias-digitais-no-mundo-do-trabalho-ce41>. Acesso em: 23 out. 2025.

CIEE. **O impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens**. São Paulo. 2023. Disponível em: <https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/o-impacto-da-tecnologia-na-saude-mental-dos-jovens/>. Acesso em: 23 out. 2025.

COLLET, C; NEFF, G; GOMES, L.G. **Os efeitos da inteligência artificial na vida profissional das mulheres**. Paris: OCDE, 2023. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384693>. Acesso em: 23 out. 2025.

DIAS, R.; PORTELA, I.; MARQUES, M. C. N. A exposição demasiada jovens aos aparelhos eletrônicos durante o isolamento social e seus efeitos na formação educacional. In: **III Anais do Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias**. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cintergeo/article/view/12633>. Acesso em: 23 out. 2025.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (FENATI). **IA dificulta entrada de jovens no mercado de trabalho**. São Paulo. 04 set. 2025. Disponível em: <https://fenati.org.br/ia-dificulta-entrada-jovens-mercado-trabalho/>. Acesso em: 23 out. 2025.

FIUZA, R. Como a IA está moldando o futuro do trabalho para os jovens da geração Z. **CNN Brasil**, 22 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/como-a-ia-esta-moldando-o-futuro-do-trabalho-para-os-jovens-da-geracao-z/>. Acesso em: 23 out. 2025.

GEBARA, T. P. **A aceleração tecnológica e os efeitos sociais, psíquicos e patológicos na juventude**. 2023. TCC – Ciências Sociais (UNESP). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/b432fc4c-c6d6-4c5c-950e-99166ddaca27>. Acesso em: 23 out. 2025.

JUNQUEIRA, E. A. B.; CANTERO, A. M. M. Impactos do isolamento social na juventude durante a pandemia de COVID-19. **Revista Humanidades e Tecnologias (FINOM)**, v. 48, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.11412390. Acesso em: 23 out. 2025.

OLIVEIRA, Susana. Solidão entre jovens expõe epidemia emocional em plena era digital. **Jornal da USP**, 14 ago. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/solidao-entre-jovens-expoe-epidemia-emocional-em-plena-era-digital/>. Acesso em: 23 out. 2025.

NEVES, F. S. **Nomadismo digital: produção de significados em trabalhos móveis mediados por tecnologias digitais**. 2020. Tese de Doutorado (Psicologia) - Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasília. Disponível em: https://pgpde.unb.br/wp-content/uploads/2024/12/Tese_Nomades_Digitais_Flavia_Silva_Neves_.pdf.

SANTOS, A. **A solidão na era da inteligência artificial: conexão ou isolamento?** 04 abr. 2025. Disponível em: <https://www.startse.com/artigos/a-solidao-na-era-da-inteligencia-artificial-conexao-ou-isolamento/>. Acesso em: 23 out. 2025.

SOUZA, M. B. C. A.; LUSSI, I. A. O. Juventude, trabalho informal e saúde mental.

Política & Trabalho, n. 51, p. 19-35, 2019. Disponível em:

<https://search.proquest.com/openview/29dc229fc425e507a1c4f369462do2ef/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2040281>. Acesso em: 23 out. 2025.

VIANNA, J. A. **O trabalho mediado por TIC - Tecnologias de Informação e**

Comunicação - e seus efeitos sobre o trabalhador. Tese de Doutorado – Ciência da Informação (Universidade Federal de Minas Gerais), 2012. Disponível em: <

<https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/fa5a3ec2-6db3-42c7-92co-b49fa7cff4a1/content>.